



Diretor: Alexandre Chitto — Fundado em 6/2/1938

Lençóis Pta. - Domingo, 29/novembro/1981

N.º 2723

REDE DE ENSINO JÁ INICIOU MATRICULAS

● Rede de ensino oficial do nosso município já iniciou desde o dia 23, prosseguindo até o próximo dia 14 de dezembro, as matrículas dos escolares para o ano letivo de 1982, de todas as séries. Os pais deverão providenciar para que seus filhos estejam logo matriculados para evitar os atropelos de última hora.

S. PAULO E FONTE PRETA DECIDEM TÍTULO

● São Paulo e Ponte Preta decidem hoje o título do campeonato paulista caso haja um vencedor na partida que fazem logo mais no Morumbi. Caso haja um empate, será necessário um novo jogo na próxima quarta-feira no mesmo local.

AUMENTA DOENÇA COM DESEMPREGO

● Ante a ameaça de demissões que paira atualmente, aumentam as doenças dos assalariados. Taquicardias, distúrbios gastrintestinais, neuroses, insônia são os principais problemas de saúde atualmente, segundo revelam os médicos, inclusive já tendo havido casos de suicídio.

FUTEBOL INTERNACIONAL PELA TV

● Duas partidas internacionais de futebol serão mostradas pela TV aos aficionados do esporte bretão. A partir das 12 horas, Tchecoslováquia e URSS estarão disputando uma vaga para o mundial de 82 e, às 14 horas o Corinthians estará disputando mais um amistoso na Guatemala enfrentando o Aurora.

LEILÃO NÃO REPETE SUCESSO

● Segundo membros da comissão organizadora, o 2.º Leilão de Gado Geral de Lençóis Paulista não repetiu o sucesso alcançado pelo 1.º pois o movimento de vendas foi inferior à metade do que aconteceu nos meses anteriores. Uma das causas alegadas foi a falta de promoção do evento.

MATAGAIS SÃO FOCOS DE INSETOS

● Os matagais existentes em terrenos baldios por toda a cidade estão causando séria preocupação pela quantidade enorme de insetos que estão criando, principalmente pernilongos que estão entrando em nuvens nas residências, roubando o sossego de todo mundo.

MULHERES VOLTAM A VENCER

● Parece realmente ter sido uma colher de chá que as mulheres deram aos homens semana passada. Nesta voltaram a vencê-los nos nascimentos e o Hospital N. Senhora da Piedade registrou 8 meninas contra 7 meninos perfazendo 15 novos lençoeses.

Estadão denuncia corrupção no IBC

Café de qualidade inferior produzido na Zona da Mata (Oeste de Minas Gerais e Espírito Santo) transportado de lá para o sul do País sendo comprado pelo IBC a preço de café superior, possivelmente com o suborno dos analistas do órgão, motivaram uma denúncia feita pelo jornal O Estado de São Paulo que, após conseguir 38 amostras no estoque do Instituto em

Londrina e Rolândia, PR., mandou analisar, descobrindo que o produto não serve para exportação. Essa e outras transações ilícitas estão causando sérios prejuízos ao País envolvendo políticos, jornalistas, colunistas sociais, comerciantes, exportadores e funcionários do IBC. Para informação transcrevemos os principais tópicos das reportagens na página seis.

Samuel tragado pelas águas do Prata

Samuel Antonio de Oliveira Neto, funcionário da Telesp e figura das mais queridas de nossa cidade, faleceu domingo passado, vítima de afogamento, quando nadava no Lago da Prata, naquela tarde. O fato constrangeu a toda a população dada a enorme amizade que Samuel contava e grande popularidade que tinha. Leia na página três desta edição.

O ECO barrado na prainha

A reportagem d'O Eco foi barrada no portão de acesso à prainha ontem à tarde quando funcionários daquele local alertaram que tinham ordem do Sr. Prefeito municipal e do dr. Olívio Capelari para não dar entrevistas ao jornal e também não seria permitida a entrada de repórteres deste órgão naquele recinto como que, ao se proibir nosso acesso, por certo os acidentes não mais aconteceriam. Esperamos que essa medida antipática não volte a se repetir pois estaria cercando nosso direito de trabalho.

Torcida quer Cruzeirinho no amador

A torcida do Cruzeiro está aguardando ansiosa seu ingresso no amador do próximo ano. Os diretores da agremiação da Vila Eden não tem medido esforços para que isso venha a acontecer, tendo inclusive dado entrada em toda a documentação junto à Liga Bauruense de Futebol Amador. Uma equipe bastante jovem e muito disposta. Página 8

Vagão da Fepasa manobra na 15

Um acontecimento que provocou enorme movimento na Rua 15 de novembro desde a última quinta-feira, foi a chegada de um vagão de trem da Fepasa que será reformado e transformado numa lanchonete, num terreno existente ao lado da agência do Bradesco local. O fato provocou comentários de toda ordem enquanto os populares assistiam ao trabalho. Página 7.

Prefeito manda circo baixar a lona

Na noite da última 5.ª feira, o prefeito Ezio Paccola inesperadamente surgiu ao meio do espetáculo do Circo Kong, instalado na Vila Cruzeiro, e interrompendo a apresentação dos artistas determinou em altos brados a paralização da função e a retirada da companhia no máximo até segunda-feira, quando a mesma tem autorização para permanecer até o dia 6 de dezembro. Ante o repúdio da

Feira ao ar livre pró Apae

A partir das 14 horas dos próximos dias 5 e 6, a Apae estará realizando uma feira na Praça da Bandeira, quando serão colocados à venda trabalhos em crochê, jogos de cozinha, panos de prato, almofadas, roupas de bebê, camisetas, etc. A renda toda será revertida em prol das realizações daquela entidade cujos diretores esperam contar com a presença maciça de população. Sempre disposta a ajudar suas causas afim de oferecer melhor assistência ao excepcional.

Nada de novo no J. Nova Lençóis

Proprietários de casas e terrenos do Jardim Nova Lençóis estiveram na redação d'O ECO para reclamar da falta de energia elétrica daquele bairro, prometida aos compradores quando da venda dos lotes e até hoje não instalada.

Em razão disso, a reportagem procurou ou-

vir os moradores, principalmente as donas de casa, as grandes prejudicadas pela falta, uma vez que são privadas dos eletrodomésticos imprescindíveis ao lar. Além da inexistência daquele serviço ouvimos também dos entrevistados outras reivindicações de serviços públi-

cos necessários que completariam a infra-estrutura, como o complemento da rede de esgotos que desmente parte das estatísticas que acusam para Lençóis os 100 por cento de saneamento básico que ajuda a posicioná-la como o terceiro município que mais se desenvolveu. Pág. 3.

Escola itinerante na gare da FEPASA

Um vagão de trem adaptado para sala de aula, encontra-se no pátio da estação local da Fepasa e se constitui numa Unidade Móvel de Formação e Treinamento do Senac em convênio com o Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo, onde será ministrado um curso de orientação a 60 menores na faixa de 12 a 14 anos, do próximo dia 2 a 17. Página sete.

TEATRO SOBRE RODAS

A Companhia Teatral "Carroça de Ouro" estará hoje em Lençóis para a apresentação de 2 peças. Uma infantil intitulada "Um dois, tres, era uma vez" e outra para adultos, "E o nariz, onde é que fica", contada com elenco constituído por artistas profissionais de São Paulo, tendo na direção o autor e ator Fernando Muralha. Leia na página 6. . .

Crateras no asfalto da SP-261

Enormes crateras localizadas no leito carroçável da rodovia Lençóis-Macatuba, estão prejudicando sensivelmente o trânsito daquela estrada. Já está na hora do DER providenciar os reparos, executando a operação tapa-buracos, que aconteceu há algum tempo quando reclamada por este jornal e necessita ser repetida. Fica portanto o alerta ao órgão.

A novela chegou ao fim Cal dá folga ao elenco

Terminou a novela da Taça São Paulo em Cafelândia. Hoje o Cal dá

folga aos jogadores pois foi cancelado o amistoso que deveria realizar

em Sertãozinho. Um telefonema recebido a noite suspendeu a partida. p.8

Água estagnada, desencanta O. Bilac

Uma enorme poça de água estagnada na R. Olavo Bilac está colocando em risco a saúde dos moradores daquela artéria, principalmente crianças, pois tem uma mais de 100 metros de extensão de água podre, com formação de um limbo verde, exalando forte cheiro, servindo também como foco de criação de pernilongos. A rua que não conta com guias e sarjetas, em péssimo estado de

conservação, necessita de providências urgentes por parte dos departamentos competentes.

Para evitar o perigo de contaminação de menores que, queiram ou não fogem da vigilância das mães para brincar no local que tem uma extensão de aproximadamente 100 metros. Ficam portanto, avisados os departamentos competentes para uma solução urgente.

E proibido cruzar os braços, fechar os olhos e ouvidos

Em manual divulgado, a Regional Sul da CNBB e a Caritas fazem críticas ao modelo sócio-econômico adotado pelo governo federal no orientar seus coordenadores, sacerdotes e agentes de pastoral sobre a campanha Ação Natal-81, durante a qual serão recolhidas contribuições e presentes para distribuição a crianças pobres.

Baseando-se no tema da campanha — "Ele pode viver" —, o manual afirma que "Jesus Cristo, que está na criança, no jovem, no pai, na mãe, nas famílias e nas comunidades, quer viver". A seguir questiona: "Mas... ele pode viver nos barracos e favelas sem infra-estrutura alguma, com fome, frio, maltrapilho, doente, marginalizado e esquecido? Ele pode viver sendo continuamente perseguido porque se preocupa com os pobres e luta por estruturas mais humanas e mais justas? Ele pode viver sem terra para trabalhar, sem preço mínimo para seus produtos, com juros cada vez mais elevados, sem o seguro agrícola e fazendo com que o ónus da agricultura caia sempre mais sobre o agricultor?"

O documento pergunta ainda: "Ele pode viver quando impera a lei do mais forte, a mentira, a exploração, o anonimato, a risada sarcástica; onde há ricos enriquecidos e pobres empobrecidos? Ele pode viver onde a saúde é preservada somente com dia marcado, com carteirinha, onde o tratamento é desigual porque o que vale é quanto tem e não o que é ou precisa. Ele pode viver no rio poluído, sem á-

guas verdes, sem vida nas águas, nas matas e onde a propaganda cria pestes fictícias para as multinacionais colocarem no mercado seus ineficazes estocados". . .

O Manual justifica a Ação de Natal sustentando que, enquanto não se realizarem profundas transformações sociais, "a ninguém assiste o direito de cruzar os braços, fechar os olhos e os ouvidos para não ver e não ouvir os gemidos do homem caído".

● TEMPO E TEMPERATURA

O tempo em Lençóis Paulista e região, segundo o Serviço de Meteorologia, apresenta-se bom, passando a instável à tarde, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura em ligeiro declínio.

APIMENTADO

Papagaio! No mesmo instante em jurava não mais tocar em café, o Estado botava a boca no mundo com denúncias estardalosas de corrupção no IBC. Enfim, ficou desvendado o mistério do sumiço do dinheiro da autarquia. A turma que mama é muito grande, gente! hajam tetas. E imaginar que para dar um aumentozinho de mil cruzeiros por saca para o produtor eles fazem uma cera danada. Até parece que vão tirar de seus próprios bolsos (Será que não?). Quanto mais se dá ao produtor menos sobra prá turminha repartir. Calma pessoal, nada de pressa e desespero. Agora com o pacotão eleitoral a coisa vai longe. Terá tempo e barão prá todo mundo. A não ser que comecem uma briga entre si. Portanto, calma. Não se esqueçam que as cooperativas, os sindicatos, as associações, as sociedades rurais e os conselhos, seguram as pontas dos produtores. Prestam assistência jurídica fiscal, vendem adubo, herbicida, financiam a pré-comercialização, fazem reuniões, enfim deixam o café bonitinho para vocês fazerem a festa. Porém insisto, calma, muita calma, porque se o produtor que recebia em janeiro, 6.600 cruzeiros pela saca de café e hoje, decorridos quase 12 meses, com uma inflação de cem por cento, deveria receber no mínimo 13.200 cruzeiros, está apurando (ou apurado?) apenas 8.500 cruzeiros, descobrir que a diferença obtida entre o preço lá de fora e o que vocês pagam aqui dentro, está provocando essa briga toda, ele vai ficar danado. E o dano do produtor, tenho certeza absoluta não irá mais participar de reuniões para ouvir a turminha do deixa disso prometer que na próxima audiência com o Ministro X, "vai expor toda situação de penúria em que a classe se encontra". Depois da classificação dos cafés do IBC a classe está começando a perder a classe. E antes que tenha de proferir alguns palavrões, prefere cortar o mal pela raiz, arrancando a árvore que gera todo esse pé de briga.

Por ordem expressa da assessoria da prefeitura municipal, é vedada à reportagem de O Eco qualquer informação a respeito da prainha do Lago da Prata. Inclusive, segundo o porteiro, é proibida a entrada de repórter no recinto da Facilpa. Dada a teimosia do "foca", o funcionário municipal confessou que não podia dizer nada. "Mas, nada, nada, insistiu o repórter?" "Nada, nada, nada retrucou o porteiro."

A onda de calor parece estar levando a população a reeditar o antigo hábito das visitas à noite em casas de amigos. Como porém, uma outra onda, a de pernalongos exige que se mantenha as casas fechadas, para impedir o acesso dos insetos músicos, a alternativa é colocar cadeiras nos passeios ou calçadas, como queiram, caracterizando ainda mais, o velho costume de outrora. E numa dessas rodas de bate papo ao relento, um visitante de fora não conseguindo frear sua curiosidade indagou: "porque as portas e janelas da casa estão todas fechadas?" "É para não entrar pernalongos," respondeu a dona da casa. "Na minha terra fazemos diferente", retrucou o visitante. "Deixamos todas portas e janelas abertas e as luzes acesas. Os bichinhos vão entrando, entrando. Na hora de dormir, fechamos a casa todinha e vamos dormir no quintal" (pau rápido).

TAPEÇARIA SILSAN

Reformas e vendas de móveis estofados — modelos a escolher. Facilita os pagamentos Representante das cortinas "CHIC" R. Cel Joaquim Anselmo Martins, 1756 Fone 631369 — Lençóis Paulista — SP

OPINIÃO:

Um paulista esquecido

Macedo Dantas

Aproxima-se o centenário do nascimento de Cornélio Pires. Nasceu em Tietê, no dia 13 de julho de 1884, e faleceu em S. Paulo, em 17 de fevereiro de 1958, com quase setenta e quatro anos. Apesar da campanha feita ao longo deste decênio, sobretudo, por vários cornelianos ilustres (acaba de falecer agora o meu caro amigo prof. Alberto Rovai, profundo estudioso da cultura caipira), não se conseguiu publicar uma obra ao menos das 23 que nos legou. Todas esgotadas, tanto assim que as primeiras edições valem muito. Editores e órgãos públicos mostram-se frios ante uma homenagem ao grande tietense — relançar alguns dos seus famosos títulos. Tudo indica que não teremos, em 1984, nenhuma reedição de Cornélio, tão raro que, quando escrevi sua biografia ("Cornélio Pires, Criação e Riso", Livraria Duas Cidades, S. Paulo, 1976, carta-prefácio de Antonio Candido) tive de recorrer a um notável bibliófilo, meu amigo Erich Gemeinder, admirador do poeta e possuidor de inúmeras primeiras edições de obras literárias brasileiras. Erich, com a sua fidalguia, a sua generosidade, não apenas me emprestou vários títulos de alto valor. Fez questão de presentear-me com diversas primeiras edições cornelianas que ele tinha em duplicata. Afirmou que o bibliófilo deve auxiliar o pesquisador, o que poucos colecionadores fazem. Sem o concurso desse idealista, que está resguardando preciosidades, não me seria possível escrever a biografia.

Estou vendo que os jovens já fizeram oportuna pergunta: — Quem foi esse Cornélio Pires? Certo, Cornélio, salvo em Tietê, onde há um museu com o seu nome e realizam todos os anos a Semana Cornélio Pires, se tornou um completo desconhecido em todo o nosso Estado. Por quê? Porque os seus livros estão esgotados, como acentuei. Porque sua arte e sua mensagem, em consequência disso e do desinteresse do governo e dos críticos, se tornaram menosprezadas, olvidadas. Agredidas ainda sob as grandes transformações processadas, em todos os planos, em nossa civilização e em nossa cultura. E pena. Ele tem um lugar de honra em nosso folclore, no processo de transformação linguística, social, econômica de São Paulo. Nessa espécie de

antropologia cultural empírica, em que era mestre, fixando o estilo de vida e costumes que só aparentemente morrem, já que a personalidade dos caipiras de ontem, com virtudes e defeitos, remanesce, de uma forma ou de outra, nos interioranos de várias regiões paulistas. A sociedade caipira legou, nos profundas raízes, sob diversos aspectos. O Cornélio poeta, o Cornélio contista, o Cornélio criativo não são de jogar fora, ao contrário do que pensam alguns críticos brasileiros. Tem boas páginas, como já frisei no citado livro e em estudos publicados em jornais de S. Paulo. Não é possível, em breves palavras, retratar inteiramente Cornélio Pires. Sua personalidade é das mais complexas da nossa literatura, sua longa vida é plena de aventuras e fatos interessantes. Um livro de perto de 400 páginas ficou longe de esgotar o tema. Quem o retomar, melhorando minhas pesquisas, poderá escrever dois volumes sobre nosso querido poeta. Estas notas visam a chamar a atenção para um homem que honrou São Paulo e que São Paulo praticamente desprezou. Pois se suas obras se acham fora das livrarias, se foi reduzido ao mais estranho silêncio, não há como deixar de afirmar que seu Estado não cumpriu o seu dever para com um filho de valor.

Nem se replique que há o problema dos direitos autorais. Realmente, Cornélio vendeu, em má hora, em 1946, grande boêmio que era, a propriedade dos seus principais livros a um negociante da rua do Seminário. O comerciante jamais os reeditou. Seus herdeiros se mantiveram indiferentes a tímidos apelos de um órgão público. Mas o problema não é obstáculo intransponível como já acentuei no meu estudo. Basta que a repartição competente se dirija outra vez aos títulos do comerciante ou designe uma comissão de alto nível, formada por juristas críticos, professores, jornalistas. Se a comissão nada conseguir amigavelmente, proporá a desapropriação judicial. É impossível que o governo paulista, com tantos advogados, funcionários, recursos, não possa evitar que Cornélio Pires continue morto, fora do alcance da mocidade, dos estudiosos, do grande público. São mistérios que costumam ocorrer nos países em que a criatura se

restringe quase só ao vídeo grauíto... Tempo de mostrar ao leitor quem foi Cornélio. Estreou valoriosamente em 1910, com o seu livrinho "Musa Caipira" versos dialetais excelentes, como veremos. Se tornou depois, até o fim da vida, humorista profissional, com milhares de conferências feitas no Brasil todo. Ganhou dinheiro, nessas imitações de caipira, notável mimólogo nato. Ganhou e morreu tudo, como boêmio e não aberta. Escreveu um livro de Folclore, "Sambas e Cateretês". Tem ainda alguns títulos ótimos. No meu ensaio, no qual estudei um por um, todos os seus trabalhos mostrei que não há necessidade de relançar todos os 23 volumes, pois muitos, sobretudo os espíritos e os de anedotas, estão fora da literatura. Cornélio nunca teve cultura nem autocrítica. Era uma força instintiva. Escrevia como falava e, por isso, o humorista de palco era muito melhor do que o humorista impresso.

Lembrei a reimpressão do "melhor" Cornélio, empreendimento que não ficaria caro: "A face profissional e palhaçal de Cornélio fez esquecer tudo isso e mais o que os "scholars" irão deparar em suas criações aparentemente vulgares. Há necessidade urgente de reeditarmos pelo menos estes livros de Cornélio, já que o centenário do seu nascimento se aproxima (13 de junho de 1984). Surgiu assim as seguintes obras: "Cenas e Paisagens da Minha Terra" (reanúncio de toda a sua poesia), "Conversas ao pé do fogo", "Quem Conta um Conto...", "Tragédia Cabocla" (novela mal interpretada pelo mestre Agripino Grieco devido ao desfecho, de fato ruim), "Sambas e Cateretês" (um dos melhores livros do folclore brasileiro) e as "Estrambóticas Aventuras do Joaquim Bentinho, o Queimado do Campo" e "Continuação das Estrambóticas Aventuras" (som só volume). Publicando esses livros — edições críticas, evidentemente —, temos o Cornélio poeta, contista, folclorista, humorista, a parte criativa e deveras permanente de sua obra desigual. O resto, salvo algumas páginas a selecionar, está fora da literatura, foi o que lhe prejudicou a imagem diante de uma crítica severa ou omissa em excesso, como tento acentuar neste despretençioso estudo — chamada para en-

saio de especialista seguro." Voz no deserto, como outras vezes mais fortes do que a minha, algumas silenciadas para sempre, os saudosos Capitão Furtado e Mauro Pires, incansáveis em reclamar a volta do seu grande tio. Não se compreende, na verdade, que órgãos públicos ligados à cultura (e alguns editores) lancem tantos títulos medíocres, tantas edições ou reedições sem valor algum, num critério exclusivamente político. Citá-los seria encher uma página de jornal... Cornélio merece voltar. Se alguém ainda, dúvida do valor desse paisagista, desse fixador do dialeto e da cultura caipira, da psicologia, lendas, e costumes dos cablocos paulistas, devia ler Tristão de Athayde, o velho e incomparável mestre, que fará gloriosamente 88 anos lúcidos, e bravos no dia 11 de dezembro. Tristão elogiou Cornélio em seus "Estudos Literários". Também o enaltecceu, em seu grande ensaio "Os Parceiros do Rio Bonito", nosso extraordinário Antonio Cândido, o maior crítico e ensaísta literário da atualidade, figura (como a de Alceu) que brilharia em qualquer gaço culta. Bastam os dois louvores para compreendermos que não se justifica a indiferença oficial ou particular pela reedição de Cornélio, aliás caçado com frenesi quando alguém deseja ver como viviam esses humildes, patricios no início do século. Foi o que aconteceu com os autores da magnífica peça "Na Carreira do Divino". Pesquisaram muito, recorrendo ao poeta de Tietê, ao estudo de Antonio Candido e a outros ensaios. Volta-se ainda a Cornélio quando se estuda a música sertaneja, de que ele foi pioneiro no Brasil, com pelo menos 48 discos gravados em S. Paulo. Não tenho espaço para retratar completamente Cornélio Pires. Quero terminar restituindo do a voz ao grande morto. Cita rei dois sonetos e duas anedotas, das muitas que ele semeou em seus livros e contos com graça inscível a milhares e milhares de patricios, nos teatros do Brasil.

Vamos ao delicioso soneto "O Vadio", recolhido em boa hora pelo talentoso e malogra do Jofre Martins Veiga, o admirável pioneiro dos estudos cornelianos: "Três horas; de viola ao peito cantarola o Vadorinho, quando aparece um sujeito, perdido pelo caminho. — "Boa tarde... não tive jeito, vim lhe amolar um pouquinho". — "Bastardo! — Pais que tem feito?" — "Perdi a estrada e estou sozinho. Se voce quiser ganhar dez mil réis sem alvoroço, ao Tanquam vai me levar". Pende o vadio o pescoço e continuando a tocar — "Quedei tempo, nhô moço!" O segundo soneto é extraído da "Musa Caipira", o famoso "Ideal do Caboclo": "Al, seu moço, eu só queria pra minha filicidade, um biao fandango por dia, e um pala de qualidade. Pórv, espingarda e cutia, um facio fala, verdade, e a viola de harmonia. pra chorá minha sódade. Um rancho na béra d'água, vara de anzó, póca mágua, pinga boa e bom café... Fumo forte de sobejo... Pra compratá meu desejo, cavalo biao — e mulé. Junte-se, agora, a essas duas pequenas obras-primas da poesia dialetal brasileira, a anedota intitulada "Lado Errado", inserta em "Patacoadas": "Mesmo nos momentos críticos o caipira tem espírito. Vindo a S. Paulo, ao entrar num cinema, um roceiro percebeu que lhe apalavam o bolso da calça, do lado direito, e bradou: — "E moço! Vacé tá inganado! Eu só canhotêro! O dinheiro tá pra cá... "E bateu sobre o bolso do lado esquerdo..." Finalmente, da ótima biografia elaborada por Joffre transcrevo esta passagem, em que se vê a malícia, a inteligência, o sarcasmo vingador do caipira eternamente explorado, sob o sofisma de que é um peregrino, labéu que demandaria um longo ensaio: "Junto à Cachoeira Dourada, entre Golás e Minas, o poeta, após vitoriosa excursão pelo primeiro Estado, encontrou um sertanejo desentelado e irônico. Em conversa com o humorista, o matuto perguntou: — "O sinhô, que tem viajado munto deve conhecê muita qualidade de arve, não?" — "Conheço. — "Conhece aquela u'a?" — "E apontou para um ingazeiro. — "Aquilo é um ingazeiro... — "Quê ingazeiro nada! Não aqui chama aquela arve de governo... — "Por quê?" — "Ocu arrepare tem paratita intê no último gáio..."

EXPEDIENTE ((O ECO))
É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor Responsável: Alexandre Chitto — Diretor Comercial: José Carlos do Amaral. O ECO é registrado com forme a Lei de Imprensa, pelo Decreto com registro no DIP. 2322 de 20-05-40, Composto e impresso em oficinas próprias. Redação, Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, Lençóis Paulista — São Paulo. Departamento de Circulação — (mesmo endereço) — Remessa para qualquer ponto do País, pela empresa de Correios e Telegráficos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades Cr\$ 1.200,00

☆ FOTO ESTRELA ☆
(Estrela e Pardal)
☆ REPORTAGENS FOTOGRAFICAS EM GERAL
☆ FOTOS P/ DOCUMENTOS ABAIXO DO PREÇO DE TABELA
☆ POSTERS E ALBUNS GRATIS EM REPORTAGENS DE CASAMENTOS
(RUA XV DE NOVEMBRO, 717) esquina do Cine Guarani

Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em **Cimó & Cia Ltda.** Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região. VISITE-O E COMPROVE. AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E 630531 — Lençóis Paulista

DRA. MARIA CLAUDIA CESQUINI BOSSO CRP 1851
PSICÓLOGA
— Atendimento clínico para crianças jovens e adultos
— Orientação Vocacional
— Seleção Profissional
Rua 13 de maio n.º 482 — Fone 630921 (junto ao grupo Assistência Médica Especializada)

Eng.º Helvio Moretto
Projetos, Cálculos Estruturais, Orçamentos
— Inclusive para Financiamento —
AV. 9 DE JULHO 761 — FONE 630145

AUTO ELÉTRICA SINGI SHINOKAWA
Consertos de geradores, alternadores, motores de partida e Instalações de autos em geral
Rua José do Patrocínio, 771 — Fones: 630429 — 631065

Operário morre em acidente

Vítima de soterramento, Benedito Prado, funcionário do SAAE de 85 anos e que residia à Rua Duque de Caxias, na Vila Marimbo, faleceu 5.ª feira passada.

O acidente que o vitimou aconteceu por volta das 14 horas, quando o mesmo trabalhava no interior de um enorme buraco, na proximidades da Rua Mauro Chitto, Núcleo Luiz Zillo, por onde passa a rede de esgotos.

De acordo com informação obtida, Benedito trabalhava com mais três funcionários no serviço de manilhamento, encontrando-se no fundo da valeta, quando houve um deslizamento do barranco que o atingiu soterrando-o com uma camada de aproximadamente 40 cm de terra provocando sua morte, provavelmente por afixação.

Afogou-se ao atravessar o lago

A prainha do Lago da Prata, acabou de fazer mais uma vítima por afogamento.

Desta feita foi Samuel Antonio de Oliveira Neto, branco, de 31 anos, casado, residente a R. Cel. Joaquim Gabriel n.º 644.

Segundo consta, Jair Pereira uma das testemunhas, samuel efetuava a travessia do lago, do lado da prainha para a antigo Centro de Treinamento da Massey Ferguson, quando, faltando alguns metros para completar a travessia, Samuel afundou, vindo a falecer.

O corpo foi retirado das águas pelos soldados da guarnição de Corpo de Bombeiros de Bauri.

O laudo médico feito pelo Dr. Iracídio Antonio Semeghini Filho relatou que a vítima faleceu por motivo de insuficiência respiratória por afogamento, apresentando cianose de torax, cabeça e pescoço; edema de torax, cabeça e pescoço e aumento do volume abdominal e torácico.

Nada de novo na Nova Lençóis

Vários moradores e proprietários de terrenos do Jardim Nova Lençóis estiveram na redação do ECO para, através de suas páginas, reclamar a falta de energia elétrica daquele bairro, prometida aos compradores quando da venda dos lotes.

Em razão disso, a reportagem procurou ouvir dos que já moram lá, principalmente das donas de casa, inexistência de benefícios públicos dos quais aquele jardim é carente.

Nelson João da Silva da Rua 9, lote 11, revelou que "a imobiliária, quando vendeu os terrenos nos prometeu que entregaria com a luz instalada mas, até agora não cumpriu o prometido. A rede passa ao longe para as fábricas mas para nossas casas não. Os proprietários da Imobiliária Alvorada, da Barra Bonita, já foram procurados várias vezes para reclamações mas não tomaram nenhuma providência. Inclusive foram feitos pedidos à CPFL sem qualquer resposta também. Eu e o vizinho moramos aqui a 2 anos, assim que adquirimos nosso lote começamos a comprar o material para início da construção".

"Outra coisa que temos necessidade e que até agora ninguém tomou providência foi quanto a instalação do esgoto. Sómente parte do loteamento está ligado. Veja o sr. que a água servida aqui de casa corre para a rua a céu aberto e nós temos que utilizar de fossa que é inclusive proibido. Além disso, já é tempo da empresa circular colocar um ponto de ônibus pelo menos aqui finais perto. Principalmente à noite, temos que vir a pé de lá do núcleo, enfrentando além da escuridão, a distância, arriscando-nos a ficarmos expostos a marginais e desocupados", concluiu.

Para dona Isabel Edna dos Santos, da Rua das Graúnas, lote 4, "o grande problema nos so é a falta de luz. Não adiantam os pedidos baseados nas promessas que fizeram quando venderam o terreno. Para vender fazem de tudo, botam as promissórias nos bancos para cobrança e semem. Temos geladeira e outros aparelhos elétricos que nos facilitariam a vida, caso tivéssemos energia, e que estão somente enchendo a casa."

"Gostaríamos ainda que o senhor, prefeito mandasse ligar a rede de esgotos definitivamente pois temos que utilizar fossas que parece não serem permitidas. Mas não adianta nada pedir ou reclamar," finalizou.

A senhora Laide Pereira, aluga a casa em que reside na rua das Graúnas e concorda que a grande deficiência do bairro é a falta de energia somada à de esgoto, sendo também obrigada a utilizar fossa.

"Quando adquirimos o terreno, os proprietários do loteamento nos garantiram que assim que houvesse 3 ou 4 casas construídas, a energia elétrica seria ligada. Até hoje estamos aguardando e fazendo pedidos constantes sem sermos ouvidos disse Lucia Borges de Lima.

E prosseguiu, "a falta de luz aqui em casa já foi causa de um acidente do qual meu irmão sofreu séria queimadura nos braços. Nós usamos lâmparas e, uma noite precisando trocar um botijão de gás, quebrou a válvula, espalhando-se o gás pela casa toda e consequentemente o fogo. Meu irmão querendo nos proteger saltou sobre o fogo do botijão, queimando-se para evitar uma explosão e um perigo maior para todos. Isso o

deixou bastante abalado, tornando-se uma criatura nervosa. Além desse perigo, o cheiro do queimado de nossas lâmparas, está fazendo mal às crianças principalmente, e também a nós adultos. Existe a rede elétrica até aqui perto, as mães já contam com esse benefício; não custaria muito que nos também recebêssemos. Que custa pagar até aqui? A imobiliária e o prefeito deveriam, tomar uma providência. E tem mais, a rede de esgoto existe mas não funciona, já passou o tempo de termos que usar fossa, não acha?"

"A falta de energia é a pedra no nosso sapato", disse dona Terezinha Aparecida Maciel, Rua das Gavetas, lote 16. "A gente não pode usar nada. Temos que comprar tudo de pouquinho para não entregar já que não podemos ligar geladeira. Para passar roupa é um sacrifício, eu mesmo só passo as de sair uma vez que tenho que esquentar o ferro no fogão, é um absurdo! Quando a gente vai comprar o terreno é só promessa depois é isso aí! E veja, temos água à vontade, esta parte nossa já foi ligada a rede de esgoto mas a falta de luz é um caso sério."

"Aqui falta luz", disse a senhora Isabel Ramos Del Boni, da Rua Papa Capim, lote 12. Quando nos compramos o terreno do senhor Pedro Stradiotti, da Imobiliária, prometeram que era com luz instalada mas, até hoje nada. Não posso ter nada, geladeira, liquidificador com o que faria economia. Para passar roupa, só esquentando o ferro no fogão."

Pelo visto, a reclamação procede e a falta de energia

elétrica é um caso, não só no Jardim Nova Lençóis mas, em outros tantos loteamentos da cidade que são autorizados com a promessa de toda infraestrutura, não sendo posteriormente observadas as exigências.

Também a falta de ligação da rede de esgoto vem se constituindo em problema para

aquela população obrigada inclusive a desobedecer o dispositivo legal que proíbe o uso de fossas sépticas, desmentindo parte da estatística que acusa para Lençóis 100% por sem ter aquele benefício público que ajuda a posicioná-la como o 3.º município mais desenvolvido no país, segundo a revista "Dirigente Municipal".

UM ALERTA AS PESSOAS PREJUDICADAS POR INTERFERENCIA DE RADIO AMADOR EM SEU APARELHO DE TV

Conforme a Portaria n.º 497 de 6 de junho de 1975 referente as normas do decreto n.º 74.810 de 04 de novembro de 1974 publicada no diário oficial da República Federativa do Brasil em 30 de junho de 1975.

De acordo com o capítulo III das interferências: Art. 33) as denúncias sobre interferência serão comunicadas por escrito ao Ministério de Comunicações, devendo conter informações completas relativas à fonte interferente.

Art. 34) — O responsável pela estação ou instalação referida como interferente é obrigado a facilitar as inspeções promovidas pelo Ministério de Comunicações.

Art. 35) — Positivada a interferência prejudicial, a estação Rádio amador responsável é obrigada a interromper imediatamente as suas transmissões.

As reclamações podem ser feitas na Diretoria Regional do Dentel, Rua Costa n.º 55 Consolação — SP.

DR. MARCOS ANTONIO LANGONI ADVOGADO

Causas: Cíveis, Criminais e Trabalhistas
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 787
FONE 630557 — Lençóis Paulista — SP

MELHOR ATENDIMENTO

PLANOS A SUA ESCOLHA.

PREÇOS, SEMPRE MAIS BAIXOS

MÓVEIS DIEGOLI a loja que põe amor em tudo que faz.

moveis diegoli

avenida 25 de janeiro 588 lençóis paulista

O caminho para a economia.

Pare

* e verifique como o Consórcio Nacional Ford é um Consórcio diferente, com muitas vantagens a oferecer-lhe;
* saiba que no Consórcio Nacional Ford você retira o veículo de passeio da linha Ford que realmente deseja, na cor e modelo que quiser. A Ford está trabalhando para isso: de gastar seu tempo inutilmente. O Consórcio Nacional Ford está aqui para lhe facilitar as coisas.

Pense
boupe

* que você está investindo num consórcio seguro e garantido;
* que nós já entregamos mais de 300 mil a certeza da entrega do seu carro;
* que nós temos a garantia Ford para lhe dar veículos, e que entregar o seu é brincadeira... que nós levamos muito a sério.

* seu tempo, dinheiro e problemas futuros. O Consórcio Nacional Ford entrega a linha de veículos de passeio mais econômico do Brasil. Confira:
* guardando o dinheiro que você que ia pagar nos juros, porque no Consórcio Nacional Ford ninguém paga juros;
* recebendo seu dinheiro de volta na hora, caso seu lance não seja suficiente para a retirada do veículo.

E SAIA DIRIGINDO UM FORD 0 KM DO SEU REVENDEDOR FORD CARANI VEICULOS S/A.

SEJA INTELIGENTE

Para comprar eletro domésticos de todas as marcas com assistência técnica da loja pioneira da cidade, converse com o COSTA e saia ganhando com isso.

ELETRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180 — Lençóis Paulista

CASA DE CARNES SANTA RITA

Carnes bovina e suína — Frangos
Carneiros e Peixes em geral.

ENTREGA A DOMICILIO

Av. 25 de Janeiro, 640 — Fone 630740

BLOCOS LENÇÓIS

Blocos para construção Comercial, industrial, residencial e muros. Produtos da melhor qualidade pelo menor preço da cidade
R. LAUREANA DA CONCEIÇÃO, 144 VILA SÃO JOÃO — Lençóis

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA. IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549
Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

CONHEÇA

BABY Presentes

☆ A mais completa linha de produtos e confecções infante-juvenis pelos melhores preços da cidade.
☆ COMPROVE VOCE TAMBEM!
— RUA XV DE NOVEMBRO, 477 —

Ser Mãe

Não se nasce sabendo, mas o amor ensina



Quando se trata da espécie humana, é muito difícil falar em "instinto". O nosso sistema psicológico é tão complexo que não se pode pensar em algo inato pois, entre nós a ordem cultural está sobressaindo à biológica. E muitos são os motivos que levam uma mulher a querer ter filhos, entre eles a vontade de partilhar de um modo particular do vínculo com um homem a quem se ama, até a necessidade psicológica de sentir-se útil, tomando conta de alguém, tão inteiramente dependente como um recém-nascido. Há ainda os fatores de vaidade pessoal, as pressões familiares e sociais. O medo da velhice sem apoio ou companhia, a aspiração de continuidade ou mesmo a intenção, às vezes, inconsciente, de salvar um casamento à beira de um naufrágio. Acontece que a maioria dessas razões estão presentes não apenas na mulher, como no homem. Fica, portanto, meio difícil de se falar na exclusividade de um "instinto materno", como se todo o apelo de uma pessoa para com um pequenino ser em formação repousasse apenas no fator biológico.

Entretanto, mais do que em um "instinto materno", podemos falar num "sentimento da maternidade". Uma extraordinária capacidade de sentir junto com o filho; o homem, o pai. Um sentimento que está presente nas sociedades onde o homem participa do nascimento e dos cuidados com os recém-nascidos. Amando-o e vivendo o crescimento do filho.

Como seres humanos, o potencial materno existe em cada um de nós: cultivado, elaborado, ele só tende a crescer e se manifestar. Mas é também, como seres humanos, limitados e falhos, que a sensibilidade materna nos acompanha onde quer que se leve a vida, seja no sorriso descoberto no rosto dos filhos, seja naqueles a quem, acima do sangue, soubemos amar e trazer à vida.

Dra Lúcia Helena Canêo — Psicóloga Clínica — Rua Treze de Maio, 375 — Fone 630836

A maternidade é um fator biológico: só a mulher é capaz de dar à luz. Mas esse aspecto único da condição feminina acabou fazendo, através dos tempos, tanto a sua glória, quanto o seu calvário. Pelo dom da vida, a maternidade eleva a condição feminina mas, ao mesmo tempo, cria obrigações e responsabilidades!

Fala-se até num "instinto materno", como algo tão poderosamente inscrito no organismo feminino. Na verdade, não se podem estabelecer critérios: dizer que as mulheres são aptas, e não os homens, a cuidar bem de crianças pequenas. O amor materno é um sentimento a ser cultivado, tornando-nos (mulheres e homens também) especialmente responsáveis para com alguém pequenino e frágil.

Bolsas de estudo para alunos excepcionais

Com o objetivo de procurar minimizar os problemas da criança excepcional carente de recursos financeiros, o Ministério de Educação e Cultura e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo desenvolvem um programa de Concessão de Bolsas de Estudos aos alunos matriculados em estabelecimentos particulares de Ensino Especial.

É responsável pela execução desse programa, o Departamento de Assistência ao Escolar, que tem à sua frente, o dinâmico diretor Dr. Emil Adib Razuk, que através de sua Equipe Técnica de Estudos para Assistência Sócio-Econômica agiliza e desenvolve o referido programa.

As atividades previstas serão desenvolvidas por uma Comissão Central, composta por técnicos do DAE e Comissões Especiais, à nível de Divisão Regional de Ensino constituídas por elementos designados oficialmente pelo Diretor Técnico do Departamento de Assistência ao Escolar.

A Divisão Regional de Ensino de Bauri está desenvolvendo a primeira fase do referido Programa, cuja resolução e normas foram divulgadas pela Secretaria da Educação nos dias 19 e 20 de novembro, através do Diário Oficial.

Na primeira reunião levada à efeito no dia 20 de novembro próximo passado, na DRT de Bauri, representando a APAE de Lençóis Paulista, estiveram presentes a sua Diretora, Maria Ancelina Romani Malugi e a Assistente Social Ana Maria Langona Montanholi, as quais receberam todas as informações necessárias para a agilização do Programa.

ANIVERSARIANTES

HOJE, DIA 29 — Waldomira M. Tonin, José Francisco Blanco; Marinês Giacometti da Silva; Jorge Joner.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 30 — Leonor Pereira; Eder Pires de Camargo, filho de Elio Pires de Camargo e de Elizabete Toniões de Camargo; Leandro Marques; Paulo Sérgio Bolonha; Joara de Rosa.

QUARTA FEIRA, DIA 2 — Caetano Baptistella; Antonio Nelli; Maria de Fátima de Lara Pereira; Igenes Cavassuti; Octávio Diegoli.

QUINTA FEIRA, DIA 3 — Nestor Cicconi; Adilson Baptistella; Mário Ceschini, res. em Ponta Grossa; Cláudia Maria Paschoarelli Evonides C. Machado, esposa de Edy José Machado; Francisco Xavier Corrêa; Paulo Sérgio de Souza.

SEXTA-FEIRA, DIA 4 — Veide Borin Paccola, esposa de Uris Paccola; Rosa Maria Biral; Dalva Ramos da Silva.

SABADO, DIA 5 — Luízinha Capoani Boso, esposa de Hugo Boso; Concheta Prado Falsca, Igenes Therezinha Grandi; Helder José da Silva; Pedro Pini; Marli Elizete Martins.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA — EST. S. PAULO FEITO N.º 09/81

O Doutor Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito desta Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc. ...

FAZ SABER ao réu Marcos de Menezes, brasileiro, natural de Fortaleza, nascido aos 7 (setembro) 1939, filho de Manoel Alves de Menezes e de Maria Rosa da Anunciação, que atualmente encontra-se em lugar ignorado, que por parte de sua esposa dona EURIDICE ROCHA DE MENEZES; foi proposta ação de Divórcio Litigioso (autos n.º 9/81), cuja petição inicial, em síntese é o seguinte: — I) que contrairam núpcias em 21/11/61, e tiveram um filho de nome Jo, seraldo; II) que viveram juntos por dois anos, sendo que depois ele réu acabou abandonando o lar, indo para lugar ignorado, não contribuindo para o sustento da família, cistan do separado de fato há mais de dezesseis anos; III) o procedimento do réu constitui "conduta desonrosa", além de violação grave dos deveres conjugais, eis que, quando viviam juntos, ele réu, devido ao vício de bebida, proferia à ela auto ra ofensas morais e físicas; IV) termina por pedir a decretação do divórcio e a citação do réu por edital. Assim é expedido o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, com a finalidade citar o réu Marcos de Menezes para os termos da ação, ficando ciente de que poderá contestá-la no prazo de 15 dias, contados após o término do prazo consignado neste edital. O presente edital será afixado no local de costume deste edifício do Fórum e publicada na forma da Lei. Lençóis Paulista, aos 24 de novembro de 1981. Eu, Antonio Carlos Rocha, Escrevente Autorizado, datilografei e subscrevi.

Paulo Antonio Coradi Juiz de Direito

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Concorrências Públicas n.ºs 05 — 06 — 07

... Acham-se abertas na Diretoria de Compras Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sita à Praça das Palmeiras, n.º 55, nesta cidade Concorrências públicas n.ºs 05 06, 07, a saber: ...

EDITAL N.º 05/81 — Locação de um próprio Municipal para funcionamento de Hotel;

EDITAL N.º 06/81 — Locação de um salão na Estação Rodoviária próprio para funcionamento de Bar com Lanchonete;

EDITAL N.º 07/81 Locação de um salão na Estação Rodoviária próprio para funcionamento de uma Agência de jornais e Revistas

O encerramento da se-á às 14 horas do dia 2 de dezembro de 1981.

Os Editais completos os interessados poderão obter na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal, no horário do expediente.

Lençóis Paulista, 11 de Novembro de 1981. Roberto Santino Sasso — Diretor de Compras, Obras e Serviços

CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO C.G.C. 51.427.508/0001-01 — Edital de Convocação

Convocamos os associados abaixo relacionados, a comparecerem à sede do Clube, à Avenida Brasil n.º 1.039, nesta cidade, até o próximo dia 08 de Dezembro de 1981, a fim de regularizarem sua situação para com a Tesouraria do Clube, sob pena do Artigo 11.º parágrafo 2.º dos Estatutos Sociais.

Maria Virginia Biral	—	Título n.º 327
Jonas Fontes	—	Título n.º 632
Edgard Penhafiel	—	Título n.º 794
Lauro Romani	—	Título n.º 880
Geraldo Prado	—	Título n.º 886

Lençóis Paulista, 17 de Novembro de 1981
A DIRETORIA

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIARIOS DIARIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauri — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP. FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

17 - Dezembro - 1981

1.ª REUNIAO DO 'CONSÓRCIO SALCA', Plano de 50 MESES.

SEM JUROS E SEM TAXA DE INSCRIÇÃO

FAÇA JA SUA MATRICULA.

Cr\$ 11.970,00 mensais

É fácil ser um Papai Noel carinhoso

- Prefira -

Móveis Moretto

E o Museu, o que é feito do Museu?

Essa é a pergunta que nos fazem todos aqueles que desejam ter o Museu em Lençóis Paulista.

Tratando-se de uma obra importantíssima para a nossa cidade, hoje, procuramos esclarecer certos impasses surgidos contra o êxito da campanha.

Quando tivemos conhecimento que a prefeitura transferiria as suas atividades para o palácio das Palmeiras, imediatamente, enviamos três emissários, duas professoras e um universitário, para conhecer do sr. prefeito qual o destino que seria dado ao edifício que estaria prestes a ser desocupado, pleiteando-o ao mesmo tempo, para a instalação do Museu.

S.S. sem evasivas, afirmou categoricamente que o imóvel seria destinado ao Museu, não mencionando, entretanto, outros compromissos, eventuais impecilhos e, menos ainda a demora da entrega.

Diante das promessas de sua S.S. pusemos-nos a campo de corpo e alma, iniciando uma campanha de conquistar precioso respaldo popular, custando-nos tempo e dinheiro.

O nosso escopo era atingir dezembro com 70 por cento do Museu concluído, para que o sr. prefeito o entregasse à cidade como presente de Natal. Era arriscado, mas não impossível.

O primeiro impasse. No dia 13 de junho, na festa de Santo Antonio no bairro Corvo Branco, participou S.S. que o ex-edifício municipal careceria de uma reforma, que teria início em agosto p.p. noventa dias após a transferência da Prefeitura para o palácio das Palmeiras. E que de acordo com o parecer do engenheiro de obras e construções só o telhado demandaria de u'a mão de obra de seis meses, quando do prédio todo não foi além dos trinta dias.

Na mesma ocasião o sr. prefeito acrescentou que uma vez o prédio em condições a parte carpetada, quase a metade do espaço interno, seria cedido à Delegacia de Ensino, para descongestionar as suas instalações, enquanto o Museu ficaria com o restante, para recolher as doações que eventualmente poderiam aparecer.

Não sabemos como o sr. Prefeito encara a nossa pessoa, se merece consideração, ou de um indivíduo que não tem expressão alguma no seio da coletividade lençoense.

Desde o nosso encontro no Corvo Branco, não foi possível entrarmos em contato com S.S. mesmo por telefone: — "Não cheguei, chegou e saiu, acha-se em reunião, não está etc.

O fato é que daquela data em diante, o sr. Prefeito tornou-se uma figura difícil para nós. É um museu que nós pretendemos instalar e não uma exposição escolar e nem tão pouco uma casa de bonecas.

A desconsideração que nos atribuiu acerca da campanha do Museu, achamo-la demasiadamente injusta. Para nós, o preceito e a consideração são primordiais na vida de um homem, principalmente quando conquistados com os devidos méritos e ca-

pacidade de trabalho. Julgamo-nos credenciados para iniciar e levar a bom termo a empresa que nos propusemos.

É voz corrente na cidade, que o sr. prefeito vivia pressionado por três fatores: 1.º transferência da Delegacia do Ensino para outra cidade, caso não lhe fosse cedido o edifício incontinentemente 2.º pressão dos proprietários do prédio, onde se situava a Delegacia e 3.º pressão de elementos da sua assessoria, para que não cedesse o edifício ao Museu (caprichos pessoais).

Dos nossos propósitos estão conscientizadas pessoas de projeção e autoridades que integram a comunidade lençoense, cujo apoio é digno de todos os encômios.

Certa feita, disse-nos uma professora visitante: — "O sr. tem a coragem de enfrentar uma campanha de tal envergadura? A instalação de um Museu não é sempre preendida por toda uma coletividade. Há os incompreensíveis, há os interesseiros, indiferentes e há aqueles que trabalham sorrateiramente para que o empreendimento fracasse. Estes últimos são os mais perigosos, porque muitas vezes, estão em condições de fazer valer o seu Sim.

Tendo conhecimento destas poucas linhas, o sr. Prefeito dirá que sempre nos prestigiou em nossas iniciativas. É verdade quanto à confecção das revistas "Lençóis Paulista nos seus 120 anos" e "Lençóis Paulista, Boca do Sertão," cujo preço foi de 700 mil Cruzeiros, ao todo, ficando 160 mil Cruzeiros para a Prefeitura e o remanescente a cargo da publicidade e do nosso bolso.

Há dias, na surdina, o sr. Prefeito entregou o edifício à Delegacia de Ensino, não levando em conta que eramos merecedores, ao menos de um aviso, privando-nos assim de um meio com o qual poderíamos manter a população em constante motivação.

A Delegacia de Ensino, órgão que domina a área educacional do município e da região, ao invés de estar ao nosso lado, encorajando professores e estudantes, forçou a barra, para conseguir o prédio, esquivando assim, de suportar pequeno sacrifício durante o tempo em que lhe fosse preparado o local definitivo: o atual Forum. Muita comodidade.

Não nos falhando a memória, no ano passado, o Sr. governador do Estado enviou sete milhões de Cruzeiros, para a instalação do Museu de Garça e, agora, não seria motivo de S. Excia. transferir a Delegacia de Ensino, para outra localidade, caso esta fosse obrigada permanecer no mesmo edifício, aliás, um dos principais do miolão da cidade.

Até o presente momento, a prefeitura não teve um centavo de despesas decorrentes da campanha do museu. Xerox, reproduções, viagens, estatutos e outras, tudo correu por nossa conta.

Eis as razões que poderão influir na nossa conduta concernente à instalação do Museu, nesta cidade.

Alexandre Chitto

Ford lança novo trator



A FORD BRASIL, Operações de Tratores ampliou sua linha de tratores agrícolas, lançando no mercado um novo modelo: o Ford 5600. Com motor Ford de 4 cilindros, 75 CV e cilindrada de 4195 cm³, este trator veio atender às necessidades dos tradicionais clientes da linha Ford, que reclamavam o lançamento de um trator intermediário, preenchendo a lacuna existente entre os modelos 4600 e 6600.

Mais detalhes em Carani Tratores

A nova linha de tratores Ford passa a se compor, agora, de 3 modelos e atende basicamente a todas as necessidades da agricultura brasileira: O 4600, com 63 CV, o 5600, com 75 CV e o 6600, com 85 CV.

O lançamento do novo trator 5600 está sendo sendo feito à rede de Revendedores Ford por intermédio de três reuniões regionais, em Guarujá, Salvador e Foz do Iguaçu.

Seu problema é transformadores ou motores?
MACHUCA
 tem uma solução!
Eletro São José
 VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES
 APARELHOS ELETRICOS EM GERAL,
 INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO
 Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista
 Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Lençóis Hotel

SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:
 QUARTAS E SABADOS

SUCULENTA FEIJOADA CARIOCA, DESDE 11 HORAS
 SABADOS E DOMINGOS:

RODIZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 18:30 HORAS
 (PIZZAIOLO VINDO DE SÃO PAULO)

AOS DOMINGOS:

ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO-DIA
 TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO

RECEBA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FEIJOADA DISCANDO
 63-0026

Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934

COMERCIO DE ACUMULADORES SÃO CRISTOVAO

MOMO & MOMO

Baterias novas e recondicionadas — cabos terminais — água destilada e solução de baterias em geral

VENDAS E ASSISTENCIA TÉCNICA COM GARANTIA DE SEIS MESES

AVENIDA 9 DE JULHO N.º 806

FONES 630745 — 631060

adidas
 é com
A ESPORTE
 Fone 22-6918 TUDO para seu esporte
 rua batista de carvalho, 2-70



PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE
 E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

Estadão denuncia corrupção no IBC

Na semana que passou, o jornal O Estado de S. Paulo publicou uma série de reportagens abordando corrupção, fraudes, tráfegos de influências, transações especiais, aquisição de café adulterado, etc., praticadas pelo IBC a partir de 1979, período em que

os cafeicultores mais se ressentiram da política imprimida pela autarquia.

A guisa de informação transcrevemos os tópicos principais das reportagens que estão provocando revolta e descrença na classe produtora...

...Café de baixa qualidade produzido na Zona da Mata (principalmente Oeste de Minas e no Espírito Santo) está sendo transportado em grande quantidade para o Sul, por empresas que atuam na comercialização, para ser vendido ao Instituto Brasileiro do Café (IBC) pelo preço do café superior.

É isso que demonstra análise de 38 amostras de café obtidas pelo "Estado" nos estados do IBC em Londrina e Rolândia, Norte do Paraná. Alguns comerciantes ainda têm o cuidado de misturar esse café com outros, contudo, estão simplesmente entregando o café da Zona da Mata puro, e recebendo mais do que o preço estabelecido.

É isso não corre por falta de um adequado esquema de controle dos cafés adquiridos, pois, teoricamente, o sistema é quase perfeito do ponto de vista dos procedimentos. Há, entretanto, dois fatos que lhe comprometem os resultados: nem todo o café recebido pelo IBC é submetido a todos os testes indicados; e, quando o é, entra em jogo o imponderável — a frágil natureza dos homens encarregados de executar o controle.

No primeiro caso, o IBC tem uma explicação; no segundo, uma culpa. Sem ser submetido a todas as análises (a principal é a prova de bebida), o café é mais rapidamente classificado e pago, o que é bom para os vendedores; mas, mesmo quando analisado mais rigorosamente, a classificação pode ser alterada, dependendo de quanto o interessado ofereça ao encarregado, cuja posição ao suborno, malgrado sua condenação, está na razão direta de suas necessidades vitais. E há funcionários com salários de pouco mais de 30 mil cruzeiros, após vinte anos

de serviços.

PARECE BOM MAS O GOSTO É DE REMÉDIO

"Este é mais que um macaco, é um autêntico King-Kong". Mesmo sentindo náuseas, Antonio José Ribeiro, antigo e experiente provador de café da praça de Santos, soube reagir com humor ao definir o que estava bebendo: com a frase brincalhona, ele quis dizer que não tinha a menor dúvida de que o café que acabara de provar — seis xícaras estalando um cheiro forte e acre — era o RIO ZONA ou RIO MACACO legítimo, inconfundível, com aquele sabor mais que acentuado de iodofórmio, medicamento vendido em qualquer farmácia.

Antonio José Ribeiro, classificador da Superinspect, empresa que faz supervisão, vistorias e inspeções no setor de comercialização de café, não sabia, mas acabara de comprar todo um grave processo de fraude e irregularidade dentro dos armazéns.

Cobrando Cr\$ 38 mil pelo trabalho, a Superinspect aceitou analisar as 38 amostras de café, acondicionadas em pequenas latas rubricadas e lacradas, obtidas por O ESTADO nos armazéns do IBC em Londrina, Rolândia, norte do Paraná. A empresa não estava sabendo dos objetivos do jornal ao pedir essa análise, ignorava a procedência do café representado por aquelas amostras e desconhecia, completamente que firmas o haviam vendido ao IBC, no Paraná. Assim a análise de duas das 38 amostras comprovou irregularidades em um dos lotes de uma das maiores clientes da Superinspect, a Unicafé, tradicional e grande exportadora, com sede no Espírito Santo.

IRREGULARIDADE

São dois os tipos de irregularidades detectados na análise dessas amostras: o mais grave é a compra de café RIO ZONA puro a Cr\$ 10 mil a saca, preço do produto que não tem esse sabor. O outro é a compra de ligas (mistura de cafés de mais de um tipo) contendo o sabor RIO ZONA, com forme demonstra a prova bebida da amostra do lote n.º 1.706 (café, entregue ao IBC de Londrina pela Comercial e Exportadora I. Marina, do café Itamaraty), também pelo preço de café inteiramente livre do gosto, forte de iodofórmio. A resolução n.º 42, de julho deste ano, do IBC, estabelece que os cafés contendo sabor RIO ZONA devem ser comprados a Cr\$ 9, mil des, de que satisfaçam as exigências de classificação (quantidade de grãos defeituosos).

No Paraná, o IBC, incluídas as agências de Maringá e Londrina, já comprou este ano mais de quatro milhões de sacas de café das mãos de produtores, comerciantes e exportadores. Ao todo, as compras do IBC este ano elevam-se a quase sete milhões de sacas. As amostras colhidas e enviadas a análise por O ESTADO dão uma idéia, bastante aproximada, do conteúdo de menos de 30 mil sacas apenas todas depositadas nos armazéns do IBC em Londrina e Rolândia. Foram comprovadas irregularidades em três amostras, que representam 1.383 sacas, sendo 833 vendidas pela J. Marino.

Se, diante de um significativo volume de compras, seria impraticável estabelecer o exato grau de aquisições feitas por critérios irregulares, não há dúvida de que o resultado dessas análises levanta problemas bastante sérios: mostra, em primeiro lugar, que parte substancial dos estoques de café do IBC está comprometida com o sabor RIO ZONA.

NA e, ademais demonstra que só por meio de, um completo processo de envolvimento de funcionários do Instituto, poderiam estar sendo comprados por Cr\$ 10 mil cafés que valem apenas Cr\$ 9 mil.

As primeiras suspeitas de que havia algo de irregular nas vertiginosas compras praticadas pelo IBC surgiram na CPI do Café, em Brasília: o empresário Julio Marino foi acusado por uma das pessoas que prestaram depoimento aos deputados, de estar comprando cafés de baixa qualidade (com o sabor RIO MACACO) na Zona da Mata, transportando-os para suas máquinas de beneficiamento em S. Paulo ou no Paraná, preparando com eles ligas com cafés de melhor qualidade, para entregá-los recebendo por café livre de RIO ZONA.

Ao decidir apurar a denúncia, o jornal supunha que a comprovação desse tipo de fraude seria bastante difícil, tal vez impossível: se a liga entre o café bom e o café RIO ZONA for bem feita, isto é, em baixas proporções do segundo o cheiro e o sabor de iodofórmio podem desaparecer completamente. As possibilidades de que a irregularidade fosse enfim provada estariam, portanto relacionadas à hipótese da existência de ligas malfeitas e incidentes naquelas 8 ou 10 sacas de um lote que são normalmente perfuradas para coleta de amostra.

Mas o esforço do jornal foi recompensado: as análises comprovaram não apenas a existência de ligas malfeitas, que o IBC teria por originação detectado, mas a simples compra de café RIO MACACO por café livre de RIO ZONA, como mostra a prova de bebida dos lotes n.º 1.332 e 1.405, pagos a Cr\$ 10 mil e entregues pela Unicafé ao armazém do IBC em Londrina.

ANÁLISE

Na verdade, o IBC não faz

a prova de bebida, de todo o café que compra, segundo admite o agente de Londrina, Luiz Carlos Swarcz, ao explicar que isso só é feito quando os classificadores levantaram suspeita sobre a qualidade do lote de café que está sendo comprado, em face das amostras que lhes chegam a automaticamente às mãos. O caso desses dois lotes entregues pela Unicafé, entretanto, é uma demonstração clara de que algo de bastante grave costuma ocorrer com esse esquema de classificação apontado pelo agente, Antonio José Ribeiro, o classificador da Superinspect, foi taxativo ao dizer que, suspeito que as amostras dos lotes 1.332 e 1.406 eram de café RIO ZONA, pelo forte cheiro de iodofórmio exalado com a simples abertura das duas pequenas latas.

No caso da amostra do lote n.º 1.706, cuja prova de bebida detectou a presença de duas xícaras RIO MACACO e quatro de RIO ZONA (menor quantidade de iodofórmio), seria muito difícil descobrir pelo cheiro a presença desse sabor, segundo o classificador da Superinspect. Ele comentou: "É o típico caso de liga em que o sabor RIO ZONA só poderá ser descoberto pela prova de bebida".

O IBC tem um argumento bastante razoável para justificar o fato de reduzir o teste de bebida ao mínimo, possível muito demorada, essa prova acabaria atrasando em vários dias (e até semanas) o pagamento do café adquirido. Como os negócios de café envolvem sempre somas muito altas em dinheiro, qualquer atraso mais substancial no pagamento resultaria em sérios prejuízos para o vendedor.

É claro que o problema poderia ser contornado com a manutenção. Mas, agências do Instituto, de várias equipes de classificação, e não apenas uma. Em todo o caso, descobrir o sabor RIO ZONA nessas duas partidas vendidas pela Unicafé seria uma tarefa extremamente simples: talvez muito confiante na "generosidade" dos funcionários do IBC que iriam receber e classificar o seu café, a empresa não se preocupou sequer em esconder a procedência dos dois lotes, identificando-os como trazidos de Manhuaçu, município do lado mineiro da Zona da Mata, bastante conhecido por produzir grande quantidade do café RIO MACACO.

REPÓRTERES CONVIDADOS A IR À CPI

O deputado federal Roberto Cardoso Alves — PMDB — convidou, ontem, os repórteres Dirceu M. Pio e Paulo Andreoli a deporem na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara que investiga os problemas de comercialização de café e as atividades do IBC. Cardoso Alves, que preside a CPI, disse que as denúncias publicadas na edição de domingo do ESTADO são das mais altas gravidade.

"Como a grande queixa é sobre a comercialização, com os produtores dizendo que só quem ganha são os exportadores, acho que o depoimento dos dois jornalistas será para o bem do País", disse o deputado.

A CPI, instalada há cerca de quatro meses, já ouviu os depoimentos do ministro da indústria e do Comércio Camilo Penna; do presidente do IBC, Octávio Rainho, dos ex-presidentes do IBC, Renato Costa Lima e Camilo Calazans; do presidente do Conselho do Café, Abreu Sodré; e de vários empresários ligados à produção e comercialização de café.

Teatro sobre rodas

A Secretaria de Promoção Social do Ministério do Trabalho e a Prefeitura Municipal, através do programa "Teatro ao encontro do Trabalhador" estarão apresentando hoje 2 peças com a Companhia Teatral "Carroça de Ouro", em nossa cidade.

Do programa consta uma peça infantil intitulada "Um, Dois, Três, Era uma vez" de autoria de Fernando Muralha, que apresenta 3 formas diferentes de contar uma mesma história, contando com a participação ativa das crianças para a escolha dos atores até a roupa que eles vestirão no palco no qual estarão as figuras de palhaços, macacos, onças papagaios, etc.

Esta apresentação que será nas dependências do CSEC, com início às 14 horas, estava prevista para a Concha Acústica, mas, seus organizadores levando em conta os problemas que o sol e o calor poderiam acarretar às crianças, resolveram transferir para o clube.

Para os adultos será levada "E o nariz onde é que fica?" uma comédia rural de autoria do próprio F. Muralha e Tais Leão que conta a história de um trabalhador (Zé Farofa), que, com a finalidade de ajudar os amigos, vende sua alma ao diabo e depois tenta iludi-lo de todas as formas para não pagar a dívida.

Esta será apresentada na Praça Com. José Zillo, iniciando-se às 20 horas.

Fernando Muralha além de autor e ator tem a responsabilidade da direção de ambas as peças, cujo elenco é constituído por: Valéria di Pietro, Fátima Ribeiro, Flor-de-lis, Rosemary de Paula, Walter Mendonça, Leno José, Antonio Rody, todos artistas profissionais de S. Paulo.

Na técnica estarão Nelson Gomes e Antonio Mesquita.

"CARROÇA DE OURO"

A Carroça de Ouro foi conseguida através da adaptação do 1.º caminhão de Lixo de S. Paulo, ainda puxado por burros, transformado em palco pelo mestre Francisco Geachieri, cenógrafo do Teatro Municipal de São Paulo.

Depois de aberta transforma-se em um palco de 24 m2.

Já percorreu 14 estados brasileiros, levando a cultura teatral, dirigida magistralmente sempre por Muralha, que nasceu e se formou em teatro em Lisboa, trabalhando por muitos anos em teatro para o povo na Europa e África. Na 1.ª fase, a Carroça percorrerá entre novembro e 20 de dezembro quando para em Atibaia, 50 cidades do interior paulista.

Ela chega a Lençóis hoje procedente de S. Manoel e daqui segue para Arealva.

AGUAS DE STA. BÁRBARA

Uma das melhores águas hidro-minerais do mundo agora às suas mãos. Acondicionadas em galões plásticos de 20 litros, com torneiras de fácil manejo.

- DISQUE: 630205
- ENTREGA DE GAS A DOMICILIO

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:
SUPER MERCADO S. SEBASTIAO

Av. Padre Salustio N.º 206 — Lençóis

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE

CIMENTO

SEMOG

BLOCOS PARA CONSTRUÇÕES COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MUROS

— CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS —

RUA FERNAO DIAS PAES, N.º 275 — VILA UBIRAMA — LENÇÓIS PAULISTA



TRATOR AGRALE

ESCOLHA O MELHOR MESMO QUE CUSTE MENOS

produz mais com 30% a menos de combustível

Frontal FRONTAL IND. E COM. S/A

BOTUCATU - RUA JOVIA MARECHAL, RONDON, RM 232
CE. POSTAL 89 - FONE (049) 22-2072 - CEP 13.600

SÃO MANUEL - RUA JOAQUIM FLORIANO, 175 - FONES-41 2774 e 41 2691 - CEP 13.600

PIRACICABA - RUA COMENDADOR LUCIANO GUIDOTTI, 1055 - CEP 13.400

Promoção Especial

PRODUTOS ETERNIT, BRASILIT, ETC
TELHAS 2,44mx50cm Cr\$ 340,00

GRATIS: pregos e arruelas p fixação das telhas.



MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MORETTO

AVENIDA NOVE DE JULHO, 761

FONE 630270

Vagão da Fepasa manobra na rua 15

A Rua 15 de Novembro experimentou um movimento inusitado desde a última quinta-feira com a chegada de um vagão de trem da Fepasa que será adaptado para a instalação de uma lan- chonete.

A enorme carreta que o transportou, fez um sem número de manobras na tentativa de colocá-lo no terreno, preparado entre a agência do Bradesco e a Colegial, sem contudo lograr êxito. Sendo descarregado sobre pilhas de edormentes, até agora em que fechamos esta edição o vagão ainda se encontrava atravessado no meio da rua, estando sendo colocado aos poucos no seu lugar definitivo, por um esforço muito grande de operários que o fazem com a ajuda de cabos de aço, trilhos, dormentes, além do concurso de um trator.

Foi grande a influência de populares de todas as partes da cidade movidos pela curiosidade de presenciar o trabalho, e matando a saudade de rever, ainda que não em circulação, o carro de segunda classe que por muitos anos serviu de meio transporte, ligando a capital com todo o interior.

O mais interessante de tudo foram os palpites e sugestões de quase todas as pessoas que ali se encontravam, cada uma ao seu modo procurando dar uma solução ao problema, e ainda as várias piadas que foram sendo sacadas, não faltando quem propusesse uma apostazinha quanto a entrada ou não do mesmo ao local que lhe está reservado.

Escola itinerante no pátio da Estação

Encontra-se estacionado na gare da estação da Fepasa local, na parte externa do pátio de manobras, um vagão de trem adaptado para sala de aula, que constitui uma Unidade Móvel de Formação e Treinamento do SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — em convênio com o Fundo de Assistencial do Palácio do Governo.

Para o curso, que será ministrado naquela unidade, constando de orientação semi-profissionalizante que concientiza o menor quanto ao comportamento que deve adotar ao procurar emprego ou quando nele estiver, seus direitos como empregado, etc., foram selecionados 60 crianças na faixa de 12 a 14 anos, dentre os mais carentes. A seleção desses menores aconteceu após uma reunião com as entidades escolares locais e, em seguida foi feita a triagem para a escola dos participantes do curso.

O monitor será o professor Plácido Aparecido Chiarelli, pessoa altamente capacitada, tendo inclusive cursos na exterior.

As aulas serão ministradas em 2 turnos de 8 às 11 e das 14 às 17 hs., estendendo-se do dia 2 até o dia 17 do próximo mês, ao término, saindo todos os alunos com

sua carteira profissional.

Para os elementos participantes, a prefeitura municipal fornecerá merenda e todo o material escolar.

A finalidade da realização é sensibilizar o povo e as autoridades quanto ao problema da profissionalização do estudante carente, principalmente, e, a partir desta, Lençóis terá uma unidade de fixa que provavelmente funcionará nas salas desocupadas da EEPG "Virgílio Capoani" que já conta com oficinas

montadas e desativadas, aproveitando a capacidade ociosa daquela escola, e atenderá a várias faixas da população.

Os cursos profissionalizantes nas escolas do 2º grau, principalmente de Lençóis, obrigatórios e muito bonitos mas, que não haviam passado do papel para a prática, pelo menos agora serão dinamizados.

Outra finalidade e essa a principal, é a de trazer para algo útil aquela faixa etária de menores, evitando que se marginalize ou fique ociosa, conscientizando-os.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Edital de Tomada de Preços N.º 20/81

Acha-se aberta na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Tomada de Preços n.º 20/81, que visa a aquisição de ferros nas seguintes bitolas:

- 1.500 kg de ferro CA-50 bitola 1,5/8"
- 1.500 kg de ferro CA-24 bitola 5/16"
- 3.000 kg de ferro CA-24 bitola 1/4"
- 6.000 kg de ferro CA-24 bitola 3/16"

Os interessados poderão obter cópia do Edital completo na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sita à Praça das Palmeiras, no horário de expediente, todos os dias úteis, antes do encerramento da presente licitação.

O encerramento dar-se-á no dia 04 de dezembro de 1981, às 10 horas.

Lençóis Paulista, 23 de novembro de 1981
Roberto Santino Sasso — Diretor de Compras, Obras e Serviços

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Concorrência Pública n.º 08/81

Acha-se aberta na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sita à Praça das Palmeiras, n.º 55, nesta cidade, Concorrência Pública n.º 08/81, que visa a execução das obras de conclusão do Ginásio de Esportes da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, pelo regime de preço global, com fornecimento de material mão de obra e outros encargos, de conformidade com plantas, projetos e memorial descritivo da obra.

Os interessados poderão obter cópia do Edital Completo na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, no horário de expediente, antes do encerramento da presente licitação.

O encerramento dar-se-á no dia 07 de dezembro de 1981, às 10 horas.
Lençóis Pta. 10 de novembro de 1981.

EZIO PACCOLA — Prefeito Municipal.

Meu cantinho

"JEANS" foi o nome da chapa vencedora da eleição do centro cívico da EEPG "Esperança de Oliveira".

Foi uma diferença de sessenta votos demonstrando que a disputa foi acirrada.

O que achei mais engraçado foi um abaixo assinado dos estudantes da tarde. Eles não queriam votar porque não havia nenhum aluno da turma deles na chapa. Mas, não deu certo e no fim acabaram votando.

Parabéns pela vitória, Jeans, e espero que cumpram tudo o que prometiam, o que parece já estar sendo feito, pois outro dia limparam todas as salas de aula. Eles pedem a colaboração de todos os alunos, pois não foi "bolinho" limpar tudo.

Classificados

DOCUMENTO PERDIDO

Idio Prudenciano comunica que perdeu o Certificado de Propriedade de seu carro placa MK-9866.

VENDE-SE

Tábua p/construção. Tratar na Rua Inácio Anselmo n.º 120 (antiga oficina Cimó), com Renato Martins.

VENDE-SE uma prateleira com as seguintes medidas: 2x 2, 5x0,40m. Os interessados devem tratar pelo fone 63.1436.

ALUGA-SE um barracão com área aproximada de 300 m², situado ao lado da Coletoria Estadual. Tratar pelo fone 630346.

BAR E RESTAURANTE

Recanto

ENTREGA A DOMICILIO

Rua 15 de Novembro, 629 — F. 631393

CURSO DE DATILOGRAFIA COM MÁQUINA ELÉTRICA

- 1) de adaptação em 10 ou 20 aulas
 - 2) curso em máquina manual completo com duração de 6 a 12 meses.
 - 3) rápido com duração de 1 a 3 meses.
- INFORMAÇÕES: sede da escola, na rua Cel. Joaquim Gabriel n.º 22 — Lençóis

DR. PAULO F. DE SOUZA SILVA

Cirurgião Dentista — Clínica geral
RUA 7 DE SETEMBRO, 833 — F. 631207
Lençóis Paulista

Ultrafrigor

Assistência técnica, serviços, peças para refrigeradores — Lavadoras de roupa — Eletrodomésticos em geral.

Serviços autorizados:

- CLIMAX
- LAVINIA
- GELOMATIC

AV. UBIRAMA, 177 — FONE 630576
— NOVO ENDEREÇO —

IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO

Para compra ou venda de imóveis procure a

Imobiliária JARY

CRECI 8.552

Rua Floriano Peixoto, 155 — Fone 630131

AO PEDIR CANINHA, PEÇA
Andorinha
PORQUE ANDORINHA? PORQUE É A MELHOR CANINHA



AVENIDA CORONEL VIRGILIO
ROCHA — FONE 630339 — LENÇÓIS PTA.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Causas: Cíveis, Trabalhistas e Criminais
BENEFICIO JUNTO AO INPS

— DR. APARECIDO DOS SANTOS —
Rua Batista de Carvalho, 3-10, 2.º andar
— Sala 6 — Rua Rubens Arruda, 8-50
Fone 233122 — BAURU

Rua Anita Garibaldi, 931 — S/2
FONE: 631098 — Lençóis Pta.

AUTO MECÂNICA MALAGI

Uma oficina especializada em VOLKS, com serviços de retífica de motores com garantia

RUA PRUDENTE DE MORAES, 206
FONE 631535 — VILA EDEN

AUTO MECÂNICA BANIL

Especializada em consertos, reformas e retífica de motores Volkswagen — sob a garantia de IBANIL GIOVANETTI
30 anos de bons serviços

AV. 25 DE JANEIRO, 738 — Fone 630726

Cine Guarani

APRESENTA: Hoje às 20:30 horas

Eu te Amo

Recorde de público em todo o Brasil
Com Sonia Braga — Censura 18 anos

LEIA E ASSINE

A FOLHA DE S. PAULO E A
GAZETA ESPORTIVA

Melhor informação e melhor distribuição. AGENTE LOCAL:
Patrocínia Correia

R. Floriano Peixoto 607 F. 630699



Novela chega ao fim CAL dá folga ao elenco

Em jogo realizado na cidade de Cafelândia, por determinação da Federação Paulista de Futebol que exigia campo neutro, o Clube Atlético Lençoense despediu-se da Taça S. Paulo, na quarta feira última, sendo vencido pela contagem de 2x1.

Foi o desfecho da novela que teve seu capítulo inicial com uma partida bastante tumultuada pela má arbitragem, no Bregão, e teve todo um desenrolar de recursos e apelações nas salas do Tribunal de Justiça Desportiva paulista.

Com o jogo também tumultuado pelo juiz Wilson Roberto Cantani, expulsando 6 elementos do alvinegro, Gil, Jadir, Edson, Macalé, Pita, e inclusive o técnico Atilio, aos 10 minutos de primeiro tempo, a partida foi encerrada 27 minutos antes do tempo regular, por insuficiência de jogadores, dando a vitória para o Oeste que teve assim o direito de permanecer no certame.

AMISTOSO DE HOJE FOI CANCELADO

Um telefonema ontem à noite cancelou o amistoso que o Cal deveria fazer em Sertãozinho, em pagamento da visita que aquela agremiação fez a Lençóis.

O motivo alegado pelos diretores do Sertãozinho foi a transmissão dos jogos pela televisão o que atrapalharia a influência de público ao estádio, prejudicando consequentemente a renda.

CAL RECEBERA REFORÇOS

Segundo informações, o Clube Atlético Lençoense poderá ser reforçado com elementos das equipes inferiores do S. Paulo F.C., devendo o técnico Atilio entrar em contato com o Dr. Marco Aurélio, médico daquela agremiação e que deverá indicar os valores ao treinador, que virão da mesma escolinha de Wagner e outros bons jogadores.

NOROESTE PODERÁ SER O PRÓXIMO ADVERSÁRIO

Em virtude do clube ter feito vários jogos fora de casa, a torcida lençoense está ansiosa para vê-lo atuar novamente em seus domínios, principalmente agora que não se tem mais o problema de rojão.

O Noroeste seria a grande pedida para o retorno do Cal ao Bregão, pois trata-se de uma equipe bastante conhecida e famosa, e apesar do seu descenso ainda mantém os mesmos craques que muitas vezes o lençoense viu vencer grandes times da capital paulista como: Corinthians, Palmeiras, São Paulo, etc.

Certamente, se concretizados os acertos que estão sendo feitos e depende apenas de uma resposta positiva do diretor de esportes daquela agremiação, Julianelli, marcada para amanhã à noite, teríamos um recorde de público e consequentemente renda no Estádio Municipal Archangelo Brega.

Caso a idéia não vingue, o alvinegro tem, além do União Bandeirantes do Esquerdinha, o São Bento de Sorocaba e a Ferroviária de Araraquara que mostraram bastante interesse em realizar uma partida amistosa com o nosso representante profissional.

GRAMADO EM PÉSSIMO ESTADO

Com os jogos, treinamentos e realização de outras competições, o gramado do Bregão está carecendo de uma atenção maior dos responsáveis por sua conservação, uma vez que está se transformando numa pista de terra e dentro em breve estará sem as mínimas condições para a prática de futebol.

Segundo comentários, a disputa de uma partida entre colegiais, foi notada a falta de lâmpadas, chuveiros, cabides e foram encontrados quebrados os vasos sanitários dos vestiários, sábado passado, num total desrespeito ao patrimônio público.

Classificado

Vende-se uma casa de esquina à Rua Antonio Carani n.º 44, na Cecap. Melhores informações pelo fone 631630.

Lavador Car-Pau II

Agora sob nova direção

Lavagem — Lubrificação

Atende diariamente, inclusive aos sábados até as 18 horas.

Rua Cel Joaquim Anselmo Martins, 408 (Em frente a Cooperativa)

Esporte amador

Com a finalidade de disputar o campeonato amador de futebol do próximo ano, o

Cruzeirinho não está medindo esforços inclusive já estando com tudo encaminhado

junto à Liga Baruerense de Futebol, procurando preencher todos os requisitos.

Com um elenco formado por jogadores bastante jovens numa faixa que varia de 15 a 19 anos, a equipe promete bastante, devendo fazer boa figura naquele certame.

Elementos como o médio volante Cláudio, o meia esquerda Paulinho, o centro avançado Tipó, o zagueiro de área Marlon, o estriante, meia direita que fez sua primeira apresentação domingo passado, o quarto zagueiro Gerson Gasparini, e outros, sabem jogar um bom futebol pelo que têm demonstrado.

O técnico Tico espera contar com a equipe completa no próximo dia 6 quando provavelmente estará enfrentando o Itapuí, jogo que está sendo aguardado com muita ansiedade pelos jogadores, e só está dependendo de alguns detalhes para sua realização.

Casa de Carne Santa Mônica

Carnes bovinas, suínas, linguças caseiras e demais produtos congêneres
AV. 9 de Julho 889 — Lençóis Paulista

Bar Empório Sto. Antonio

— Moderna lanchonete.
— Salão amplo e confortável

— Os melhores salgadinhos da cidade Bar e Empório Sto.

Antonio, o ponto de encontro no coração do Luiz Zillo —

RUA LUIZ BAPTISTELLA, 287 — Núcleo do Núcleo

Gol Furgão

A melhor opção para 420 Kg de entregas rápidas

Comprove a versatilidade do Gol Furgão, no seu concessionário VW

S/A LENÇOENSE DE COMERCIO
E AUTOMÓVEIS

SALCA 

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Avenida 25 de Janeiro, 537 — F. 631555



AGORA FICOU FÁCIL

AVIAR SUA RECEITA

DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E ÓTICA AMETISTA
HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES,

Rua 15 de Novembro, 636 — Tel. 63-0102

MATADOURO MUNICIPAL

BOVINOS E SUINOS

CARNES DA MELHOR QUALIDADE

RUA GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA Lençóis Paulista

Três grandes ofertas para o mês de novembro



aparelho de som 2x1: toca disco am/fm com 2 caixas acústicas — 10 pagamentos sem acréscimo



Em 10 pagamentos sem juros

Estante divisional 1 corpo em imbuia natural ou escurecida — 10 pagamentos sem acréscimo



Estante divisional 2 corpos em imbuia natural ou escurecida. 10 pagamentos sem acréscimo

Móveis Guido